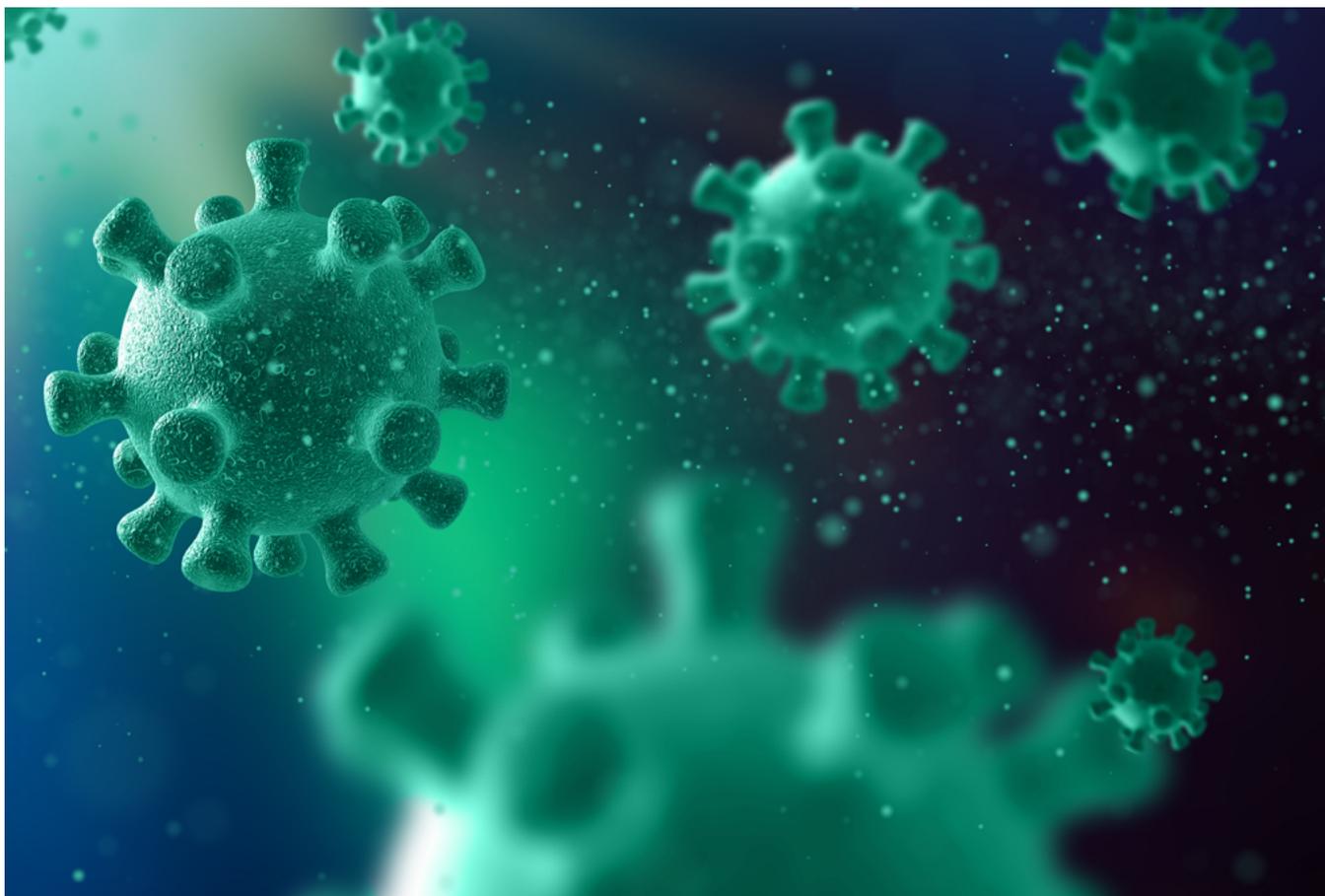


## “ZONNOSES” – Um pouco da história do desenvolvimento desta área com destaque para o Estado de São Paulo, Brasil



Silvio Arruda Vasconcellos – Prof. Titular Aposentado da FMVZ USP - CRMV/SP 01199 - Ocupante da Cadeira 28 da Apamvet – Patrono Prof. Dr. Carlos de Almeida Santa Rosa.

**Resumo:** São apresentados fatos históricos relacionados e importância da área das zoonoses na formação dos médicos-veterinários, com destaque para a evolução observada no Estado de São Paulo, Brasil, nos últimos 50 anos ressaltando as Instituições e Profissionais envolvidos.

**Palavras chave:** saúde pública veterinária, saúde única, ensino, medicina veterinária.

### Introdução

Admite-se que as Zoonoses: doenças ou infecções naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e os seres humanos, tenham se estabelecido no Período Neolítico, quando o homem começou a se fixar em um determinado local iniciando atividades agropecuárias e domiciliando animais de companhia. Contudo na atualidade o assunto passou a ocupar uma posição de destaque onde se observa que está sendo tratado em: “Conferência Nacional de Saúde”; “Núcleo

de apoio a saúde da família”; “Essencial na sua vida: Médico Veterinário cuida da saúde dos animais, do meio ambiente e de você”; Saúde única, interação entre saúde humana, ambiental e animal”.

A despeito das zoonoses serem reconhecidas de longa data, a situação atualmente atingida nessa área foi desencadeada pela atuação do médico- veterinário “**James Harlan Steele**”, reconhecido como o “Pai da Saúde Única – One Health”. De fato, no ano de 1946, após o final da Segunda Guerra Mundial ao ser criada a Organização Mundial da Saúde (OMS), Steele propôs a criação do componente de “**Saúde Pública Veterinária**”, constituído pela interação entre Saúde Pública Humana e Saúde Animal contemplando as áreas de: controle de zoonoses; inspeção e higiene dos alimentos de origem animal; controle da poluição ambiental de origem animal e medicina comparada (estudo de doenças que acometem seres humanos em modelos animais).

A partir de então a OMS e a Organização Panamericana de Saúde (OPS) começaram a realizar reuniões de especialistas para promoverem o desenvolvimento da área:

- 1950:- publicação do primeiro informe OMS/OPS Grupo Mixto de Expertos en las Zoonoses, Ginebra, 11-16 de dezembro de 1950 (Ser. Inf. Tec., 40).

- 1953:- Criação pela OPS do Centro Panamericano de Zoonoses na Argentina.
- 1958:- publicação do Ann. New. York Acad. Sci, v. 70, p 1- 485. Animal Disease and Human Health.
- 1958:- publicação do segundo informe OMS/OPS, Comitê Mixto de Expertos em Zoonosis, Estocolmo, 11-16 de agosto de 1958 (Ser. Inf. Tec., 169).
- 1959:- Realização nos Estados Unidos da América, Kansas, Missouri, 16 a 22 de agosto de 1959 do Seminário OMS/OPS sobre Ensino de Saúde Pública nas Escolas de Medicina Veterinária das Américas.
- 1963:- Realização no México 25 a 31 de agosto de 1963 do Seminário OMS/OPS de ensino de Medicina Preventiva e Saúde Pública nas Escolas de Medicina Veterinária. (Publ. Cient.96).
- 1966:-publicação do terceiro informe do Comitê Mixto OMS/OPS de Expertos em Zoonoses, Genebra, 6 a 12 de dezembro de 1966. (Sér. Inf. Tec. 378).
- 1968; Realização nos Estados Unidos da América, em St. Paul, Minnesota, de
- 18 a 22 de março de 1968 o Simpósio em Educação em Saúde Pública Veterinária e Medicina Preventiva (Pub. Sc. 189).

### Fatos históricos relacionados ao desenvolvimento da área de controle de zoonoses no Estado de São Paulo, Brasil.

Retornando-se ao ano de 1952 e observando-se os quadros com os nomes de formandos fixados nos corredores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ- USP) encontra-se o nome do graduando Peruano **Juan Antonio Zapatel Vázquez** e no quadro de formandos de 1953: **Adolpho Ribeiro Netto, Moacyr Rossi Nilsson e Walter Mauricio Corrêa**.

Nos anos cinquenta as turmas de alunos da FMV USP eram pequenas e havia um grande entrosamento entre alunos das diversas turmas. Após a graduação **Juan Zapatel Vázquez** retornou ao seu país de origem e passou a fazer parte do Programa de Saúde Pública Veterinária da OPS trabalhando na Equipe de **Pedro Acha Jamet**, e com isto convidou o seu contemporâneo da graduação **Adolpho Ribeiro Netto**, que havia assumido a Cátedra de Higiene, Saúde Pública e Bioestatística da FMV-USP, para participar dos eventos promovidos pela OMS/OPS voltados ao ensino de Saúde Pública e de Medicina Veterinária Preventiva nas Escolas de Medicina Veterinária.

No ano de 1969 ocorreu a **Reforma Universitária no Brasil**, as cátedras deixaram de existir e a Pós-graduação sensu estricto passou a adotar o modelo americano. Na FMVZ-USP foi constituído o **Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS)** que reuniu as cátedras de: Indústria, inspeção e conservação dos produtos alimentícios de origem animal "Professor Catedrático - Paschoal Mucciolo"; Higiene, Saúde Pública e Bioestatística "Professor Catedrático - Adolpho Ribeiro Netto" e a de Doenças Infecciosas e Parasitárias "Professor Catedrático - Mário D'Ápice".

Os novos Departamentos da FMVZ-USP passaram a rever e a atualizar as disciplinas do curso de graduação em medicina veterinária e o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal-VPS passou a ministrar as disciplinas de: Epidemiologia Geral e Saneamento Aplicado; Bioestatística; Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal; Doenças Infecciosas; Doenças Parasitárias, **Zoonoses (Saúde Pública Veterinária)** e Práticas de Saúde Animal. A decisão pioneira de estruturar uma disciplina específica reunindo as doenças infecciosas e parasitárias com caráter zoonótico foi resultado da mobilização desencadeada pela OMS/OPS visando a formação de profissionais capacitados



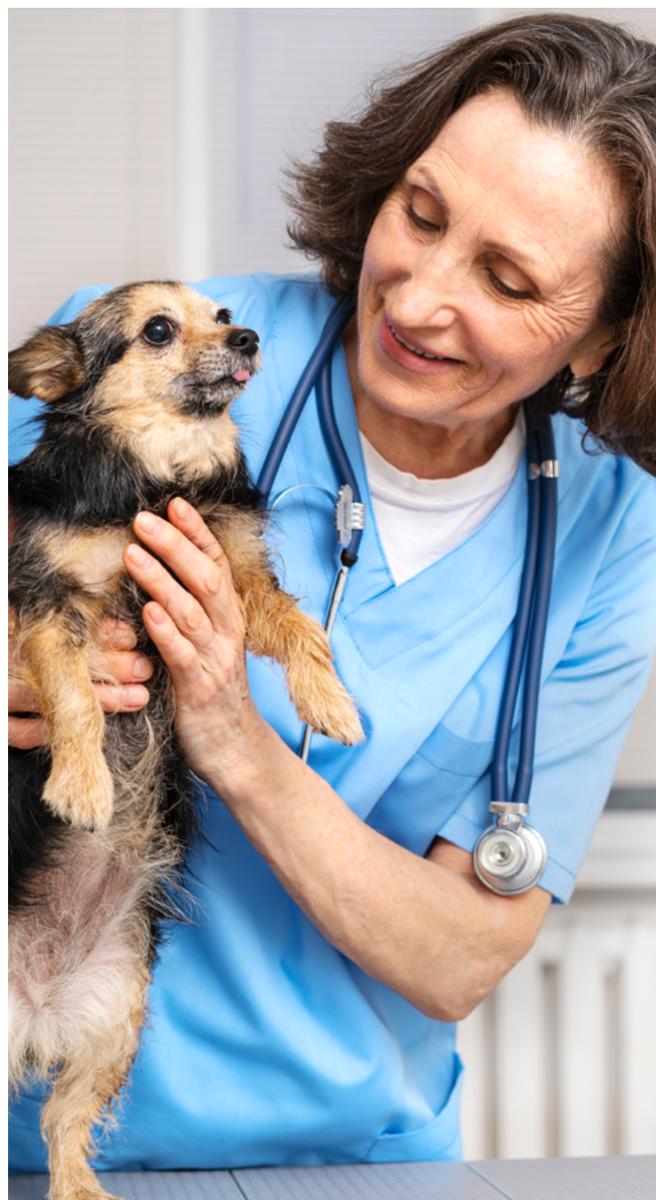
para atuar no controle de zoonoses em que o **Prof. Dr. Adolpho Ribeiro Netto** havia participado.

No mesmo ano de 1969 os registros de ocorrência da Raiva no município de São Paulo eram extremamente elevados: **939 casos em cães ou gatos e cinco casos em seres humanos**. Os valores observados exigiram a criação de serviços específicos responsáveis pela implantação de medidas de controle. No ano de 1968 a Prefeitura Municipal de São Paulo já havia criado o Serviço Municipal de Prevenção da Raiva e em 1972 foi criado o Serviço Municipal de Controle de Roedores, destinado ao controle da leptospirose. Em 13 de novembro de 1973 o Decreto Municipal 10453 reuniu os dois serviços e criou a **Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ)**, inicialmente conhecida como **Centro de Controle de Zoonoses** incumbida de implantar e aprimorar as ações destinadas ao controle de zoonoses na cidade de São Paulo.

O CCZ-SP passou a exercer as suas atividades incluindo a capacitação de profissionais de outros municípios, para exercerem atividades de gerenciamento de controle de zoonoses, planejamento e execução das campanhas anuais de vacinação antirrábica de cães e gatos, diagnóstico laboratorial de zoonoses e tratamento de focos. Dentre os médicos que atuaram e que vêm atuando no CCZ-SP especial destaque deve ser dado para: **Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann; Arnaldo Villa Nova; Constâncio de Carvalho Neto; Maria de Lourdes Nobre Simões; Paulo Magalhães Bressan; Marcelo de Menezes Brandão; Rita de Cássia Maria Garcia; Adriana Maria Lopes Vieira, Valéria Gentil e Luciana Hardt.**

A **Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo**, também tem desempenhado importante papel na formação de pessoal para atuar no gerenciamento de programas de controle de zoonoses, inicialmente com o **Curso de Especialização em Saúde Pública** de 360 horas e posteriormente com os programas de Pós-graduação sensu estrito, níveis de Mestrado e Doutorado. Os profissionais responsáveis por essa atuação foram: **Gil Vianna Paim; José Cavalcante Queiróz, Sebastião Timolaria, Omar Miguel e Pedro Manuel Leal Germano.**

A necessidade de capacitar pessoal para atuar no gerenciamento de programas de controle de zoonoses passou a ser reconhecida em todo o país e inclusive em outros países da América Latina. Nessa ocasião o Ministério da Saúde do Brasil reconheceu a importância do tema e o Médico Veterinário **Carlos Alberto Viana**, que atuava no Ministério da Agricultura transferiu-se para o Ministério da Saúde e passou a envidar esforços para viabilizar o treinamento de médicos veterinários para atuarem em programas de controle de zoonoses. Apoiando essa empreitada a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, passou a oferecer **Cursos de Especialização em Epidemiologia Aplicada ao Controle de Zoonoses**, coordenados pelo Prof. Dr. **José De Angelis Côrtes** e o Centro de Controle de Zoonose da Prefeitura Municipal de São Paulo, passou a oferecer **Cursos de Especialização em Gerenciamento de Centros de Controle de**



FreePik

**Zoonoses**, coordenados por **Arnaldo Villa Nova, Paulo Magalhães Bressan e Constâncio de Carvalho Neto**. O CCZ-SP passou a ser referência para a OPS. Os dois cursos referidos passaram a receber profissionais de outros municípios do Estado de São Paulo, bem como de outros estados do Brasil e inclusive do exterior.

O **Instituto Biológico de São Paulo**, órgão da Secretaria da Agricultura, do Estado, também desempenha um importante papel prestador de serviços, formador de pessoal e realiza pesquisas na área de controle de zoonoses. Neste particular cumpre ser destacada a participação de **Carlos de Almeida Santa Rosa** e de **Margareth Elide Genovez** e, na atualidade, **Eliana Scarcelli Pinheiro, Lillia Marcia Paulin Silva, Maristela Vasconcellos Cardoso e Vanessa de Castro** na área de doenças bacterianas da reprodução incluindo brucelose e leptospirose; de **Luiz Braz Siqueira do Amaral, Eliana Roxo** e, na atualidade, **Cristina Corsi Dib** na área da tuberculose, bem como a de **Moacyr Rossi Nilsson, Luzia Helena**

de Queiróz, Zélia Maria Pinheiro Peixoto, Ivanete Kotait, Elenice Maria Sequetin Cunha e, na atualidade, de Eliana Monteforte Cassaro Villalobos e Maria do Carmo Custódio de Souza Hunold Lara no diagnóstico da Raiva e da Encefalomielite Equina.

O Instituto Pasteur da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo é quem Preside o Comitê Estadual de Vigilância e Controle da Raiva e que no período de 1998 a 2010, apoiou as comissões que elaboraram Manuais Técnicos de grande importância para a disseminação de informações sobre o gerenciamento de controle de zoonoses: “Controle da Raiva dos Herbívoros”; “Orientação de Projetos de CCZ”; “Vacinação contra a raiva de cães e gatos”; “Profilaxia da Raiva Humana”; “Educação e Promoção da Saúde no Programa de Controle da Raiva”; “Controle de Populações de Animais de Estimação”; “Raiva aspectos gerais e clínica”; “Resíduos de Serviços de Saúde Animal - RSSA”; **Manual de Controle da Raiva dos Herbívoros**. Nesta atuação, especial destaque deve ser dado para: **Neide Y Takaoka; Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann; Maria Luiza Carrieri; Ivanete Kotait, Luciana Hardt, Adriana Maria Lopes Vieira, Valéria Gentil e Ênio Mori**.

Na FMVZ USP a disciplina de graduação “Zoonoses – Saúde Pública Veterinária se consolidou e os docentes envolvidos na sua ministração foram: **José De Angelis Côrtes; Silvio Arruda Vasconcellos; Fumio Honma Ito; José Soares Ferreira Neto; José Antônio Jerez** e, na atualidade, **Marcos Bryan Heinemann** que recebe o apoio de **Paulo Eduardo Brandão** na rotina de diagnóstico da raiva. O conteúdo relativo às zoonoses veiculadas pelos alimentos de origem animal foi compartilhado com os docentes: **José Cezar Panetta, Raphael Valentino Riccetti, Pedro Ribeiro** e, na atualidade por: **Simone de Carvalho Balian e Evelise Oliveira Telles**. Com a experiência adquirida foi constatada a necessidade da ampliação da formação em aspectos gerenciais e foi criada a disciplina de graduação em “**Gerenciamento em Saúde Animal e Saúde Pública**, ministrada por: **Sônia Regina Pinheiro; Fernando Ferreira e**, na atualidade, por **Fábio Gregori**.

Para atendimento aos objetivos da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, após a reforma universitária foi desencadeada a necessidade da implantação de programas de pós-graduação estrito sensu nas diferentes áreas do conhecimento. A experiência adquirida pelo Depto VPS da FMVZ USP com os Cursos de Especialização em Epidemiologia Aplicada ao Controle de Zoonoses foi o embrião para a implantação do **Programa de Pós-Graduação em “Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses”**; mestrado iniciado em 14.01.1983 e doutorado em 14.12.1988. A produção técnica/científica desse programa, até a presente data, é representada por 406 Dissertações de Mestrado e 306 teses de Doutorado tratando de zoonoses causadas por agentes infecciosos ou parasitários. A Coordenação desse Programa de Pós-Graduação foi ocupada por: **José De Angelis**

**Côrtes; Silvio Arruda Vasconcellos; Solange Maria Gennari; Fernando Ferreira e**, na atualidade é ocupada por **Marcos Bryan Heinemann**.

A necessidade da inclusão de disciplinas de graduação tratando do tema zoonoses foi compreendida e aceita por outras Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Assim na **Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho” campus de Botucatú**, o Departamento implantado por **Walter Mauricio Corrêa**, graduado em 1953, também criou a disciplina de Zoonoses, assumida inicialmente por **Valdson De Angelis Côrtes** e mantida por **Hélio Langoni**. Na **Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp campus de Jaboticabal** a Equipe implantada por **Ernani Ibirá Gonçalves**, passou a realizar serviços de diagnóstico e pesquisa com Brucelose, **Luiz Antônio Mathias** e Leptospirose, **Raul José da Silva Gírio** e implantou as Disciplinas de Zoonoses e de Planejamento e Administração em Saúde Animal e Saúde Pública Veterinária, ministradas por **Adolorata Aparecida Bianco Carvalho; Angela Cleusa de Fátima Banzatto de Carvalho e Karina Paes Bürger**.

## Conclusão

A preocupação com o controle de zoonoses está presente no mundo todo e as organizações internacionais continuam a promover reuniões para debater e aprimorar as ações destinadas de controle de zoonoses como por exemplo “**Report of the WHO/FAO/OIE Joint Consultation on Emerging Zoonotic Diseases – Geneva – 2004**”. Na atualidade, no Brasil, já existem no Ministério da Saúde as equipes de especialistas que estão elaborando Manuais

Técnicos como: Ministério da Saúde – Cadernos de Atenção Básica – Vigilância em Saúde - Zoonoses, Brasília - DF, 2009 e Ministério da Saúde – Manual de Vigilância e Controle de Zoonoses, Normas Técnicas e Operacionais Brasília - DF, 2016.

No ano de 2010 foi realizado na FMVZ USP a primeira **Conferência Internacional da Medicina Veterinária do Coletivo** reunindo os temas: **Saúde Única; Bem-Estar Animal; Medicina de Abrigos; Medicina Veterinária Legal; Saúde Coletiva e Manejo Populacional**. Em 2019 foi editado o livro **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas** de autoria de **Rita de Cássia Maria Garcia, Néstor Calderón e Daniel Friguglietti Brandespim**.

Finalizando cumpre ser feito um paralelo da situação encontrada no município de São Paulo-SP no ano de 1969: (939 casos de raiva em cães ou gatos e cinco casos em humanos), com a registrada em 2023: (um caso em cão e nenhum caso de raiva em ser humano), o que representa o resultante de todo o esforço dirigido para o controle de zoonoses, despendido pela medicina veterinária no transcurso de 54 anos.

**Referências. Apresentadas no texto.**